

EDITAL FAP Nº 007, DE 10 DE AGOSTO DE 2022.

REGULAMENTA AS INSCRIÇÕES E SELEÇÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE ESTUDO E PROJETOS DE EXTENSÃO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA PARA O SEMESTRE LETIVO 2022.2

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), Instituição recredenciada nos termos da Portaria Ministerial Nº 874/2016 – D.O.U. Nº 156/2016, através do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX), torna público o Edital que regulamenta as inscrições e seleção para alunos voluntários que queiram integrar os Grupos de Estudos e Projetos de Extensão, na forma e condições deste edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1. O presente edital contempla todas as disposições relativas aos Grupos de Estudo e Projetos de Extensão a serem realizados no semestre letivo 2022.2, incluindo a forma de inscrição, critérios de seleção, correção da carta de intenção, publicação dos resultados e início das atividades.
- 1.2. É de responsabilidade do aluno tomar conhecimento de todas as disposições do presente edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos antes de se inscrever no mesmo.
- 1.3. A inscrição nos grupos de estudo e projetos de extensão implica na ciência e aceitação de todos os termos e condições aqui estabelecidos e em relação aos quais o aluno não poderá alegar desconhecimento.

2. DOS OBJETIVOS DOS GRUPOS DE ESTUDO E PROJETOS DE EXTENSÃO

- 2.1. Estimular o envolvimento dos alunos do ensino superior em atividades próprias da iniciação à pesquisa científica.
- 2.2. Incentivar a pesquisa e a publicação de resumos, artigos científicos e produções intelectuais de professores e alunos dos cursos de graduação em periódicos qualificados e anais de eventos acadêmicos em suas respectivas áreas de conhecimento ou áreas afins.
- 2.3. Despertar o senso crítico e reflexivo dos alunos a partir das experiências de iniciação à pesquisa científica.

3. DAS INSCRIÇÕES

- 3.1. A Inscrição deverá ser efetuada exclusivamente no site www.fapeduca.com no período de 15 a 19 de agosto de 2022.
- 3.2. Os requisitos para Inscrição são: a) Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da FAP e apresentar coeficiente de rendimento igual ou superior a 7,0 (sete); b) Ser beneficiário do Programa de Bolsas de Estudos (PROFAP); c) Não apresentar histórico acadêmico com reprovação por falta; d) Não estar matriculado no primeiro e no último período do curso de graduação; e) Possuir disponibilidade de tempo para encontro semanal em turno diferente do que estuda e aos sábados letivos.
- 3.3. Poderão também participar dos grupos de estudos e projetos de extensão da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) os egressos dos cursos de graduação ofertados e a comunidade acadêmica externa, desde que os nomes sejam indicados pelos coordenadores dos grupos e aceitos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX).

4. DA SELEÇÃO DOS ALUNOS

- 4.1. A seleção para os grupos de estudo e projetos de extensão da FAP consistirá na análise do Coeficiente de Rendimento e submissão de Carta de Intenção.
- 4.2. A Carta de Intenção deverá apresentar com clareza as intenções e os argumentos do aluno para fazer parte dos grupos de estudos e projetos de extensão e deve ser submetida através de documento em formato PDF anexado ao próprio formulário.
- 4.3. São critérios de correção da Carta de Intenção: a) Exigência mínima de 20 (vinte) e máxima de 30 (trinta) linhas; b) Sistematização e articulação de ideias; c) Correção gramatical, estrutura e desenvolvimento do texto com fluidez e coerência no encaminhamento lógico da argumentação.
- 4.4. A correção da Carta de Intenção será feita por no mínimo 2 professores partícipes do núcleo o qual o projeto está vinculado.
- 4.5. Como critério de desempate será adotado a análise do histórico e maior nota em disciplinas de pesquisa, e em sua inexistência, maior idade.
- 4.6. O preenchimento de vagas, decorrente da desistência de candidatos, será feito imediatamente após a convocação dos alunos selecionados e em ordem subsequente.

5. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

5.1. A relação final dos alunos classificados para compor os Grupos de Estudo e Projetos de Extensão 2022.2 será divulgada no dia 27 de agosto, publicada no site www.fapeduca.com e afixado nos quadros de aviso da Faculdade do Baixo Parnaíba, em ordem alfabética.

6. DOS NÚCLEOS E QUANTIDADE DE VAGAS

- 6.1. O presente Edital disciplina o processo de seleção de alunos para participarem de forma voluntária dos grupos de estudos e projetos de extensão que serão orientados por professores vinculados aos seguintes núcleos: Núcleo de Práticas Educativas e Sociais (NUPES); Núcleo de Práticas de Leitura (NUPLER); Núcleo de Práticas Sociais, Econômicas e Políticas (NUPSEP); Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais (NAAC); Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPJ) e Núcleo de Práticas da Saúde (NUPS).
- 6.2. Os núcleos de prática abrangem grupos de estudo, com prática investigativa numa perspectiva integradora das atividades complementares relacionadas às matrizes curriculares praticadas em sala de aula, com foco no desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive, com relevância para a formação e exercício profissional e da cidadania.
- 6.3. Os Grupos de Estudos e Projetos de Extensão serão executados no período de 2022.2 e estão vinculados aos Núcleos, conforme detalha a tabela com seus respectivos professores e quantidade de vagas disponíveis:

PROJETO	NÚCLEO	PROFESSORES	VAGAS
COMUNIDADES TRADICIONAIS QUILOMBOLAS EM CHAPADINHA: modos de vida, direitos, políticas sociais e lutas de classe	NAAC	Prof. Me. Antônio Ailton Penha Ribeiro Prof. Me. Luciana Railza Cunha Alves	20 vagas
EDUCA SAÚDE: promoção e prevenção na prática dentro da atenção primária.	Núcleo Saúde	Prof. Esp. Renata de Sousa Costa Sales	10 vagas
ENTRE O ESTADO DE DIREITO E A EXCEÇÃO: qual o papel do direito penal na contemporaneidade?	NUPJ	Prof. Me. Paulo Rangel Araújo Ferreira	10 vagas
GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	NUPLER	Profa. Ma. Grazieli Brito da Silva	10 vagas
Grupo de Estudos, Pesquisa e Referência Interdisciplinar Médica e Enfermagem	Núcleo Saúde	Prof. Me. Rodrigo Sousa de Carvalho	10 vagas
MARIAS – Coletivo de Mulheres para Estudos Feministas	NAAC	Profa. Ma. Mariana Corrêa Soares Muniz	10 vagas
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES	Núcleo Saúde	Prof. Dr. Jefferson Mesquita Brito	06 vagas
A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS	NUPJ	Prof. Me. Manuel Martin Pino Estrada	10 vagas

7. DOS COMPROMISSOS DOS ALUNOS

- 7.1. Acompanhar o ritmo de leituras e atividades do grupo;
- 7.2. Apresentar trabalhos e participar de eventos científicos indicados pelos professores coordenadores;
- 7.3. Participar das atividades ordinárias e extraordinárias do grupo: palestras, seminários, oficinas, minicursos, aulas públicas, mesa-redonda presencial e/ou on-line e das atividades promovidas pelo NUPEX;
- 7.4. Não faltar em mais de dois encontros. Após duas faltas consecutivas, sem justificativa, o membro será desligado do grupo automaticamente.

8. CERTIFICAÇÃO

- 8.1. Os participantes poderão requerer certificados mediante: a) presença em 75% das atividades ordinárias do grupo; b) participação mínima de pelo menos 1 evento organizado pelo grupo.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1. A participação é voluntária, ficando a Faculdade do Baixo Parnaíba isenta de quaisquer tipos de auxílios durante todo o período de estudo, posto que todos os alunos dispõem de Bolsa de Estudos PROFAP.
- 9.2. Os casos omissos deste edital são de competência deliberativa da Coordenação do NUPEX.
- 9.3. Este edital entra em vigor na data de sua publicação.

Chapadinha (MA), 10 de agosto de 2022

Profa. Ma. Mariana Corrêa S. Muniz
Diretora Acadêmica

ANEXO

PROJETOS DE PESQUISA E PROFESSORES ORIENTADORES

1. COMUNIDADES TRADICIONAIS QUILOMBOLAS EM CHAPADINHA: MODOS DE VIDA, DIREITOS, POLÍTICAS SOCIAIS E LUTAS DE CLASSE

O projeto é uma tentativa de compreender como as comunidades tradicionais quilombolas vivem, se organizam, têm acesso aos direitos sociais e se relacionam com o agronegócio no município de Chapadinha. A experiência proposta parte de atividades executadas na disciplina de Antropologia no semestre letivo 2022.1, onde foi realizada uma visita a Comunidade de Barro Vermelho, comunidade quilombola certificada pela Fundação Palmares, e, a partir desta vivência, veio à tona a necessidade de compreender como se dão tais relações elencadas anteriormente. Este projeto visa ser uma ação interdisciplinar, pautada nos variados conhecimentos construídos e necessários para o exercício dos profissionais formados pela instituição, levando em consideração que a instituição “está direcionada a ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora e aberta ao saber e à reflexão crítica, criativa e competente, visando contribuir com o desenvolvimento sustentável do Baixo Parnaíba Maranhense e Alto Munim.

Coordenador: Prof. Me. Antônio Ailton Penha Ribeiro

Possui graduação em História pela Universidade Federal do Maranhão (2009) e mestrado em História pela Universidade Federal do Maranhão (2014) atuando principalmente nos seguintes temas: periferia, gangues, hip hop, educação rural e movimentos sociais.

Professores Colaboradores: Profa. Ma. Luciana Railza Cunha Alves

2. PROJETO EDUCA SAÚDE: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO NA PRÁTICA DENTRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, sendo desenvolvido por equipe multiprofissional e dirigida à população (Ministério da Saúde, 2017). É a principal porta de entrada do usuário do Sistema Único de Saúde, e na Rede de Atenção à Saúde (RAS) é considerada como coordenadora e ordenadora dos cuidados (Ministério da Saúde, 2017). Esse projeto visa uma aproximação do acadêmico com o indivíduo, família e comunidade, através de ações educativas e assistenciais, criando assim um espaço de troca de informação, envolvendo as ações de cuidado no processo saúde-doença, além de colocar em prática o conhecimento adquirido na graduação. Contribuindo dessa forma para o processo de formação do acadêmico, contemplando o desenvolvimento intelectual, afetivo e social.

Coordenadora: Profa. Esp. Renata de Sousa Costa Sales

Bacharel em Enfermagem. Especialização em Urgência e Emergência. Pós-graduanda em Enfermagem dermatológica. Enfermeira Assistencial do Hospital Regional de Chapadinha. Com experiência em urgência e emergência. Laser-terapeuta/ILIB. Habilitação em Podiatria clínica.

3. ENTRE O ESTADO DE DIREITO E A EXCEÇÃO: QUAL O PAPEL DO DIREITO PENAL NA CONTEMPORANEIDADE?

A problemática do grupo residirá no fato de saber se, frente ao encarceramento em massa, o Estado não tem agido mais no sentido de violar do que proteger direitos. Logo, é intento dessa proposta de grupo debater: entre o Estado de direito e a exceção, qual o papel do direito penal na contemporaneidade? O cerne do debate que se pretende tecer é no sentido de saber se, sob o manto da proteção, não estaria o Estado desrespeitando direitos fundamentais como a liberdade, a igualdade, a vida.

Coordenador: Prof. Me. Paulo Rangel Araújo Ferreira

Advogado, graduado em Direito pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; especialista em Direito Público com Habilitação Para Docência no Ensino Superior pela Faculdade de Direito Damásio de Jesus e em Direito Penal e Processo Penal pela Escola Superior de Advocacia do Piauí - ESAPI; Mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), tendo dissertação aprovada com louvor. É pesquisador atuante na Grande-Área Direito Público (Constitucional, Administrativo e Direito Penal) e Filosofia Prática (Filosofia Política e do Direito), com projetos de pesquisa e palestras desenvolvidos na área. Também ocupa os cargos de Professor Universitário nas Disciplinas do Direito Público (Direito Penal, Direito Constitucional e Direito do Trabalho) e Disciplinas de Pesquisa (Seminários I e III) na Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) além de ser Membro do Colegiado do Curso de Direito e do Núcleo Docente Estruturante da respectiva Faculdade.

4. GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Projeto de Extensão "GÊNEROS TEXTUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA", tem por finalidade proporcionar experiências de Docência Compartilhada nas escolas públicas da educação básica.

Coordenadora: Profa. Ma. Grazieli Brito da Silva

Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Produção de Sujeitos. Mestrado Interinstitucional. Instituição receptora - Faculdade do Baixo Parnaíba - FAP/Chapadinha/Maranhão. Pedagoga pela Faculdade do Baixo Parnaíba e Agrônoma pela Universidade Federal do Maranhão, no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais. Trabalhou como Secretária da Direção de Ensino da FAP. Exerceu o cargo de Coordenadora Pedagógica no Colégio Nossa Senhora de Fátima (CONSEF). Possui experiência docente e de gestão na Faculdade do Baixo Parnaíba. Teve experiência na área de Produção sustentável e manejo do solo. Foi bolsista de Iniciação Científica- FAPEMA "Produção sustentável de etanol com preservação da qualidade da água e do ar", sendo premiada em terceiro lugar na apresentação oral do XXVI Seminário de Científica. Foi bolsista CNPq com a pesquisa "Seleção de genótipos de girassol para produção de óleo no Baixo Parnaíba Maranhense". E bolsista BATI - FAPEMA com a "Avaliação da perda de nitrogênio de sistemas agrícolas".

5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES

A temática surgiu da necessidade de aprofundar-se sobre o conhecimento das leishmanioses, para que seja realizado o mapeamento sobre a incidência dos casos, fazendo associação com os fatores ambientais das localidades analisadas. Destarte, o projeto tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento tanto institucional quanto da sociedade, onde há a necessidade de conhecer a realidade local, a fim de serem desenvolvidas intervenções, em busca da melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Coordenador: Prof. Dr. Jefferson Mesquita Brito

Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão/UFMA. Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - PPGCS/UFMA. Atualmente é professor no curso de enfermagem pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). Foi professor substituto pelo departamento de biologia no Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA/UFMA). Desenvolve projetos sobre a atividade imunomoduladora da saliva dos vetores das leishmanioses e métodos de captura dos flebotomíneos. É integrante do Laboratório de Patologia e Imunoparasitologia (LPI/UFMA) e Laboratório de Entomologia Médica (LEME/UFMA).

Professores colaboradores: Ma. Marilene da Costa Sousa; Esp. Rhuanne Caroline Braga Mesquita; Ma. Josinete Rodrigues de Sousa

6. GRUPO DE ESTUDOS, PESQUISA E REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR MÉDICA E ENFERMAGEM (GE-PRIME)

O Grupo de Estudos, Pesquisa e Referência Interdisciplinar Médica e Enfermagem (GE-PRIME) tem por objetivos para desenvolvimento e aprimoramento de duas áreas interligadas: a Assistência e a Educação em Saúde. Os integrantes, pesquisadores e estudantes, têm por referência a Prática Baseada em Evidências, como um campo para

a qualificação da assistência, da educação em saúde e da formação e aprimoramento dos profissionais. Os Projetos que estão no escopo da criação do GE-PRIME buscam atender às seguintes demandas científicas: Aquecimento: desenvolver uma atividade com objetivo em preparar o grupo para os momentos imediatos, dispor-se ao fortalecimento das relações interpessoais. As técnicas empregadas para aquecimento devem reproduzir a dinâmicas e temas pronunciados ao tema a ser desenvolvido na sessão; Reflexão individual: trata-se de um processo reflexivo pessoal, fundamentado a experiência vivida ou observação pelos participantes, representado através de técnicas facilitadoras. Reflexão grupal: sumarizar e acrescentar conteúdo a partir da exposição individual para subsidiar a discussão geral e a síntese; Síntese: resumo e análise dos principais pontos abordados nos momentos anteriores, seguidos da introdução de novos conhecimentos.

Coordenador: Prof. Me. Rodrigo Sousa de Carvalho

Possui graduação em Enfermagem e Medicina. Tem experiência na área de Saúde com ênfase em Saúde da Família, Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, participante do programa de atualização em Medicina Intensiva, conhecimentos em manejo do Eletrocardiograma e paciente intensivo, capacitado também ao manejo do Teste Rápido e Aconselhamento para o Diagnóstico de Infecção pelo HIV1/2. Trabalhando na linha de frente contra o novo coronavírus.

7. A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

A Lei nº 13.709/18 ou Lei de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), estabelece normas rigorosas para a proteção dos dados pessoais. Inspirada no também recente Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR, na sigla em inglês “General Data Protection Regulation”) da União Europeia. Na chamada data driven economy, contemporânea do Big Data, da Internet das Coisas e da inteligência artificial, cada vez mais negócios e operações se baseiam em dados pessoais, tanto que, atualmente, os dados têm mais valor em relação ao petróleo, tanto que os dados pessoais são recursos inesgotáveis, já o petróleo não tem esse patamar. Por isso, a lei tem um impacto nas relações trabalhistas como poucas antes tiveram, criando um regramento para o uso de dados pessoais dos trabalhadores no Brasil, tanto on-line quanto off-line, nos setores privado e público. A implementação de políticas corporativas adequadas, a contratação de recursos de tecnologia da informação e o treinamento de pessoal para respeitar os direitos dos titulares de dados pessoais dos empregados e dos trabalhadores candidatos para trabalharem nas empresas são muito importantes para evitar as sanções previstas na LGPD. Todas as empresas que fazem o tratamento de dados pessoais em geral deverão tomar uma série de medidas para garantir o cumprimento da nova legislação. O objetivo do grupo é analisar o impacto da LGPD nas relações individuais e coletivas de trabalho no setor privado.

Coordenador: Prof. Me. Manuel Martin Pino Estrada

Formado em Direito na Universidade de São Paulo (USP), mestre em Direito Privado e Processual Privado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), doutorando em Direito na Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo (FADISP), especializando em Metodologia do Ensino à Distância na Universidade de Guarulhos (UNG), especializando em Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS na escola Verbo em Movimento, graduando em Pedagogia na Faculdade Paulista São José (FPSJ), membro do conselho consultivo e fiscal do Instituto Direito e Inteligência Artificial (IDEIA), foi professor de Direito Digital, Lei Geral de Proteção de Dados e de Inteligência Artificial na Escola Superior de Advocacia (ESA) da OAB/SP, membro da Comissão Especial de Direito Digital da OAB/SP e pesquisador na área de Direito Digital, dando ênfase na área do Direito do Trabalho, especificamente no estudo das relações trabalhistas na internet, mundos virtuais, robótica, convergência tecnológica, redes sociais virtuais, computação em nuvem, teletrabalho e na inteligência artificial, além de ser colunista da revista virtual Direito e TI.

8. MARIAS – COLETIVO DE MULHERES PARA ESTUDOS FEMINISTAS

O Grupo de Estudos Feministas parte de três prerrogativas: a invisibilidade de determinados sujeitos nas ciências, como objeto de estudo e, principalmente, como produtores de conhecimento; a negação do preconceito e da discriminação contra esses sujeitos; as possibilidades de transformação desse quadro. O foco do grupo são pessoas que queiram estudar sobre teoria feminista para transformar a sociedade.

Coordenadora: Prof. Ma. Mariana Corrêa Soares Muniz



FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA

Recredenciada nos termos da Portaria Ministerial N° 874/2016 - D.O.U. N° 156/2016

Assistente Social. Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Mestrado em Políticas Públicas pela mesma instituição. Especialista em Docência do Ensino Superior. Coordenadora e Professora do Curso de Serviço Social da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) das disciplinas Questão Social, Ética Profissional e Estágio Supervisionado. Coordenadora de Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX).